



BOLETIM | AVICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- [Exportações Agro](#)
- [Exportação MS](#)
- [Principais Destinos](#)
- [Portos e ranking](#)
- [Abates](#)
- [Engorda](#)
- [Preços](#)
- [Relação de troca](#)

3. Custo de produção

4. Giro Sanitário

5. Climatologia

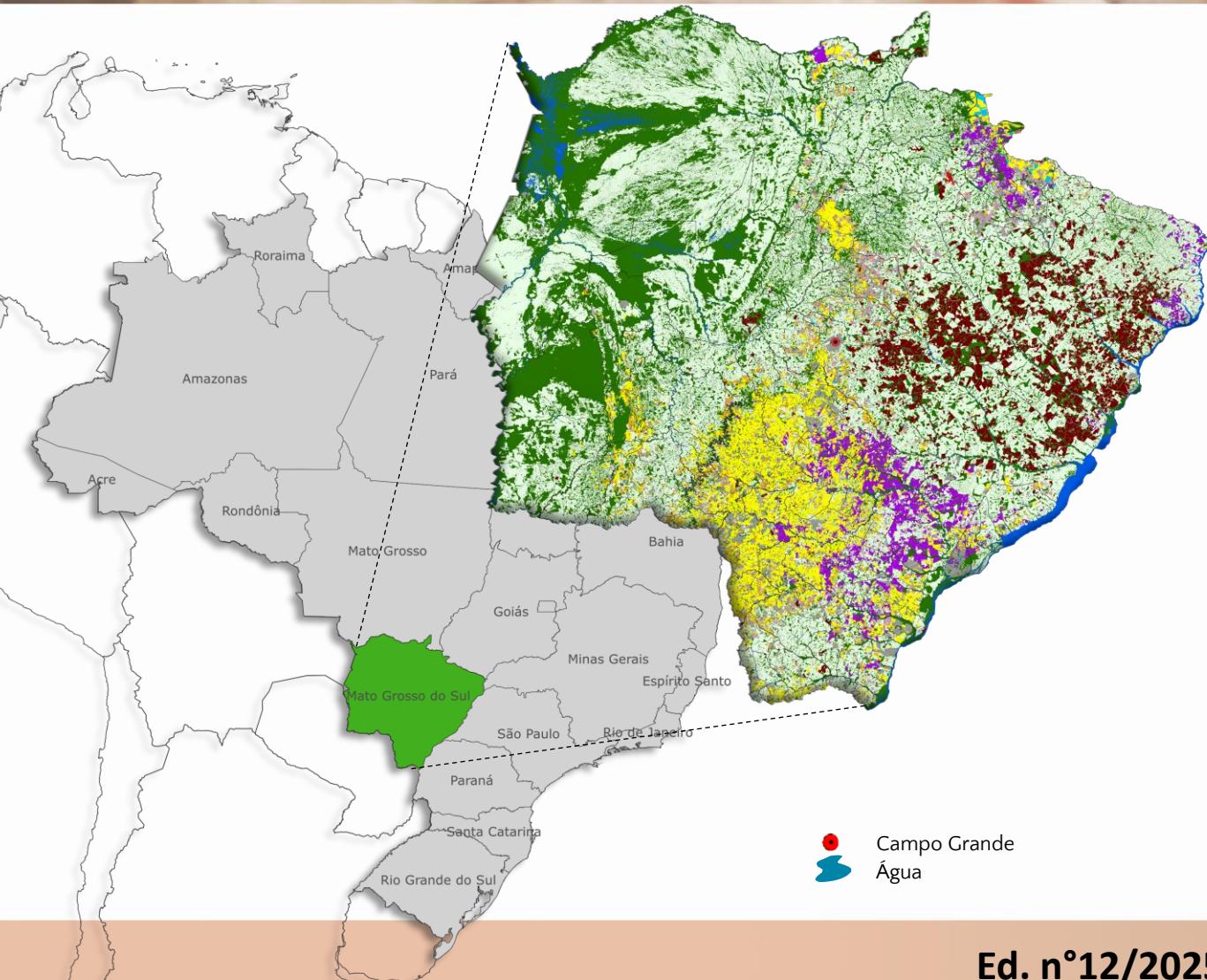
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente! .

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
Algodão	29.744	0,1%	
Sorgo	398.163	1,1%	
Milho	2.141.852	6,0%	
Milheto	567.262	1,6%	
Cana-de-açúcar	983.274	2,8%	
Eucalipto	1.897.280	5,3%	
Pinus	5.694	0,0%	
Seringueira	25.631	0,1%	
Pastagem	16.937.794	47,4%	
Remanescentes	11.032.616	30,9%	
Outros	1.694.820	4,7%	
Total	35.714.129	100%	

Realização:

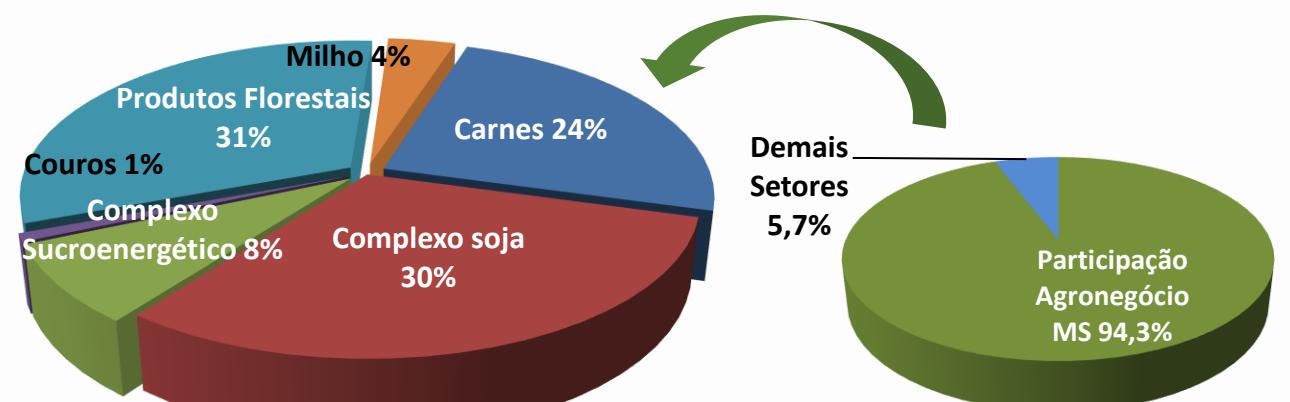


MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

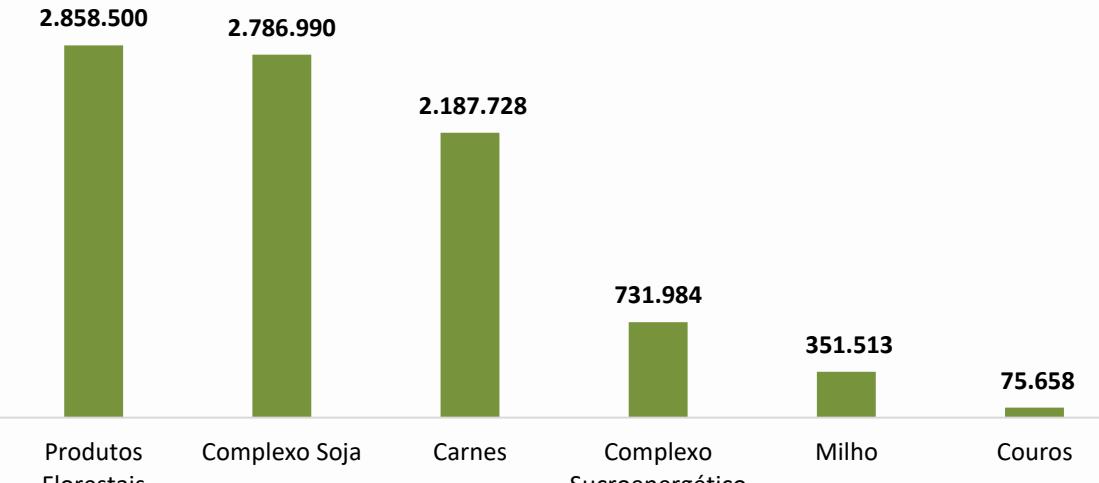
Nos onze meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou **US\$ 9,28 bilhões**. Esse resultado foi 3,9% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 8,93 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,3% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 19% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 31% (US\$ 2,85 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 39% maior e respondeu por 24% (US\$ 2,18 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos onze meses. A participação do complexo soja na receita total foi 30% (US\$ 2,78 bi) representando redução de 23% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 731,9 mi), retraiu 11% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho foi 71% superior, nos onze meses de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov/2025



Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-nov/2025



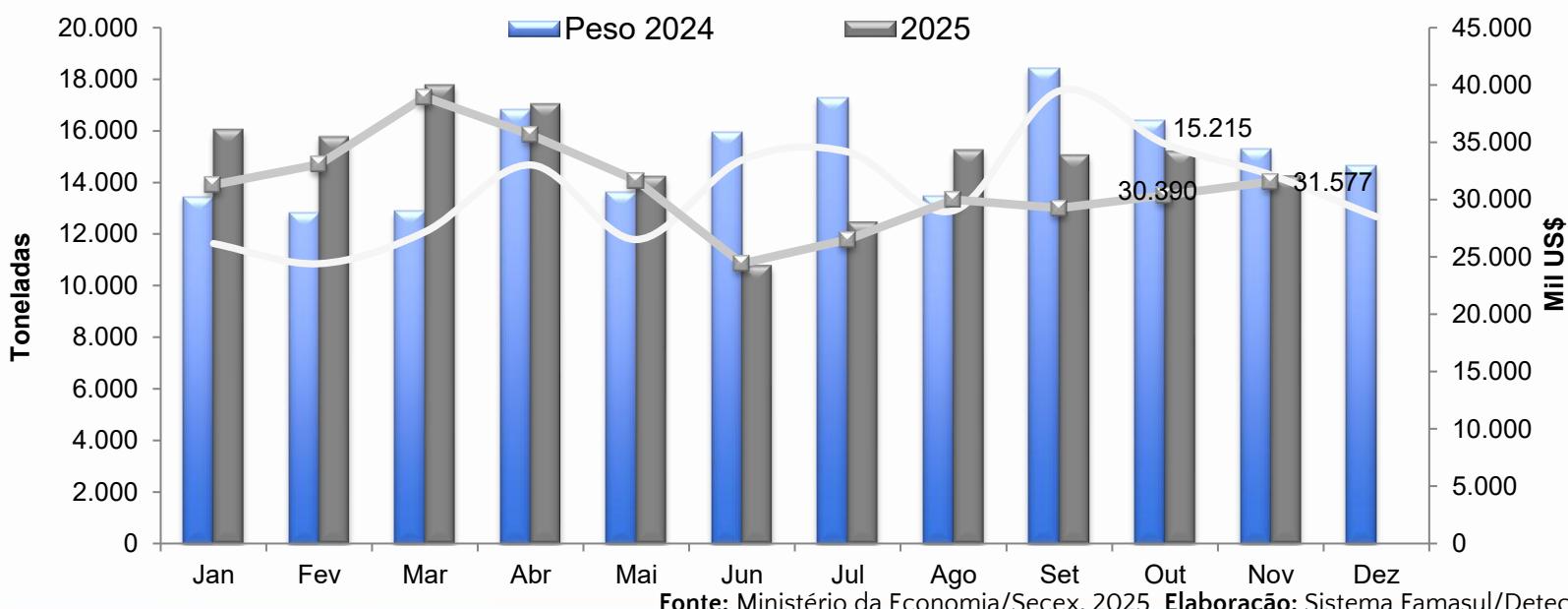
MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de **US\$ 31,5 milhões** e totalizaram 14,25 mil toneladas no mês de novembro/2025 (Gráfico 3). Com esse resultado houve queda de 2% em receita e retração de 7% no volume quando comparado a novembro de 2024. Nos **onze meses de 2025**, MS exportou o equivalente a **US\$ 342,8 milhões** e 163,9 mil toneladas de carne de frango refletindo em **crescimento de 0,69% na receita** e queda de 1,5% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em que a receita totalizou US\$ 340,4 milhões e volume de 166,4 mil toneladas de carne de frango.

O Brasil faturou US\$ 8,43 bilhões nos onze meses, esse número foi 3% menor que o valor de igual período de 2024. O volume de 4,61 milhões de toneladas foi 1,5% menor que o volume dos dez meses de 2024.

Gráfico 3 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Países importadores

Quadro 01 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-nov/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	65.136.483	30.307.039	2,15	19,00
China	28.133.482	11.855.740	2,37	8,21
Países Baixos (Holanda)	27.219.693	8.230.737	3,31	7,94
Reino Unido	25.807.843	8.012.341	3,22	7,53
México	23.268.684	9.593.100	2,43	6,79
Iraque	22.621.870	10.337.898	2,19	6,60
Emirados Árabes Unidos	21.181.884	9.428.053	2,25	6,18
Estados Unidos	11.314.547	1.804.779	6,97	3,30
Filipinas	11.178.618	15.338.423	0,73	3,26
Suíça	10.591.263	4.554.507	2,33	3,09
Total	342.845.526	163.949.755	-	-

O Japão foi responsável por 19,0% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos onze meses de 2025 e comprou 30,3 mil toneladas (Quadro 01). O volume embarcado para os japoneses aumentou 11% em relação ao janeiro a novembro de 2024. A China, ocupou a segunda posição com 8,2% da receita e volume de 11,85 mil toneladas, apresentando queda de 55% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. Os Países Baixos ocuparam a terceira posição com 7,9% de participação no total e o equivalente a 8,23 mil toneladas.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 78,7% (129 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 5) .

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, Jan-Nov/2025

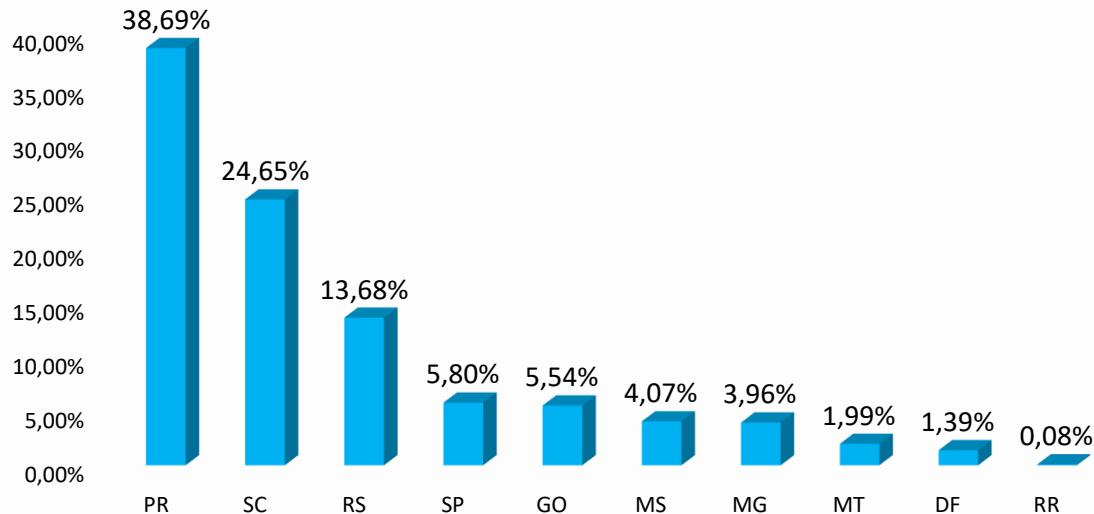
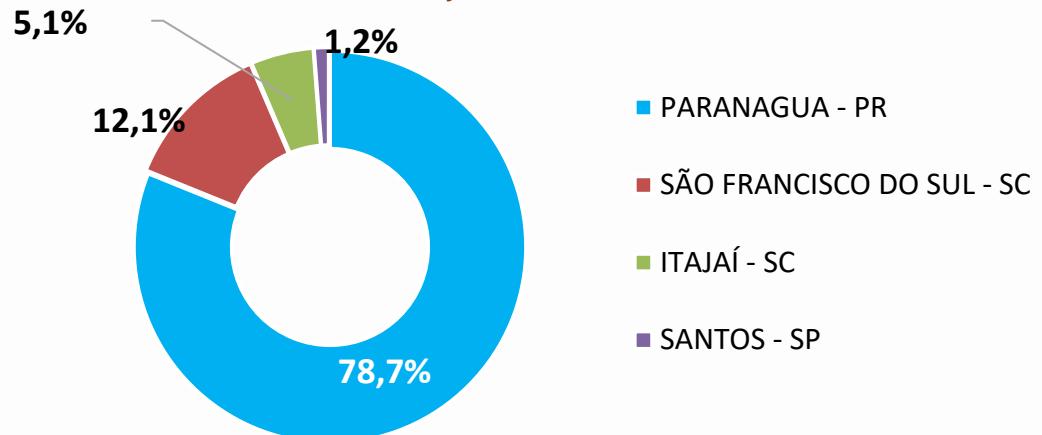


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, Jan-Nov/2025



O MS respondeu por 4,07% (US\$ 342,8 milhões) da receita brasileira com exportações (US\$ 8,43 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional.

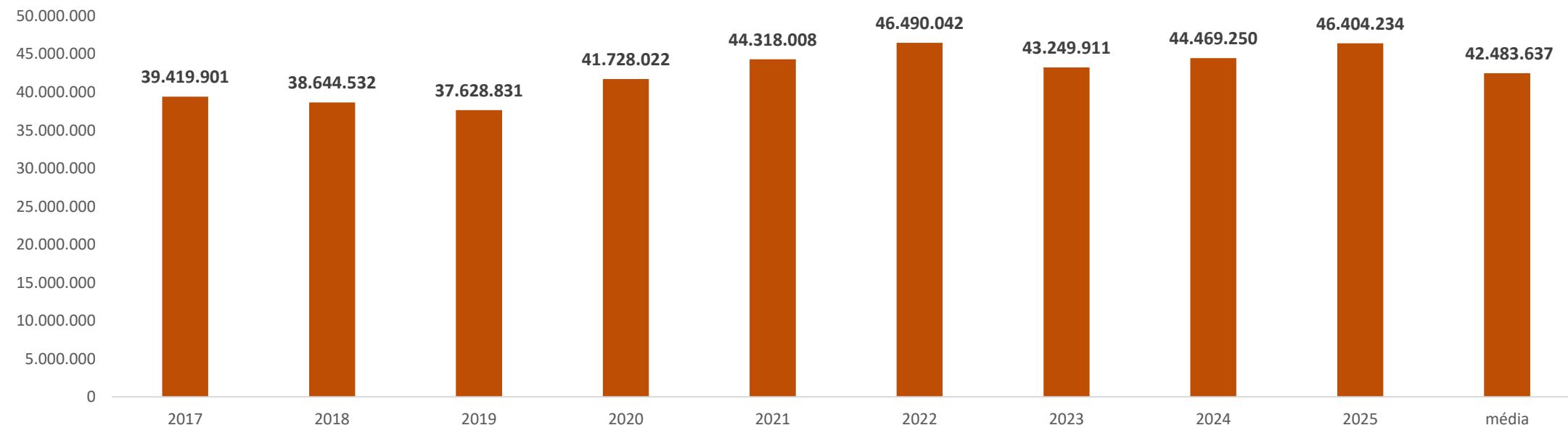
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Abates



A movimentação de animais do MS para abate no **3º trimestre de 2025** foi de **46,4 milhões de frangos**, sendo **superior** em **4,35%** em relação ao mesmo período de 2024 e superior em **17,72%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2024, que foi de 42,4 milhões de animais, o 3º trimestre de 2025 foi 9,23% superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

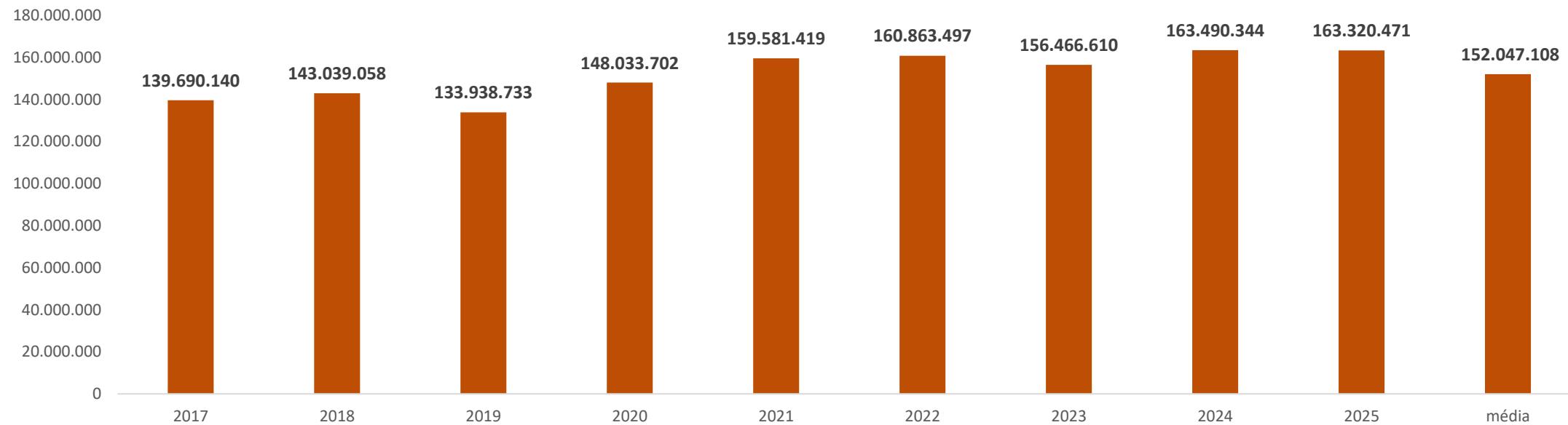
*Média (2017 à 2024).

Abates



A movimentação de animais do MS para abate em **jan-nov/2025** foi de **163,3 milhões de frangos**, sendo **inferior** em **0,10%** em relação a 2024 e superior a **16,92%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2024, que foi de 152 milhões de animais, 2025 foi 7,41% superior.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – Janeiro a Novembro



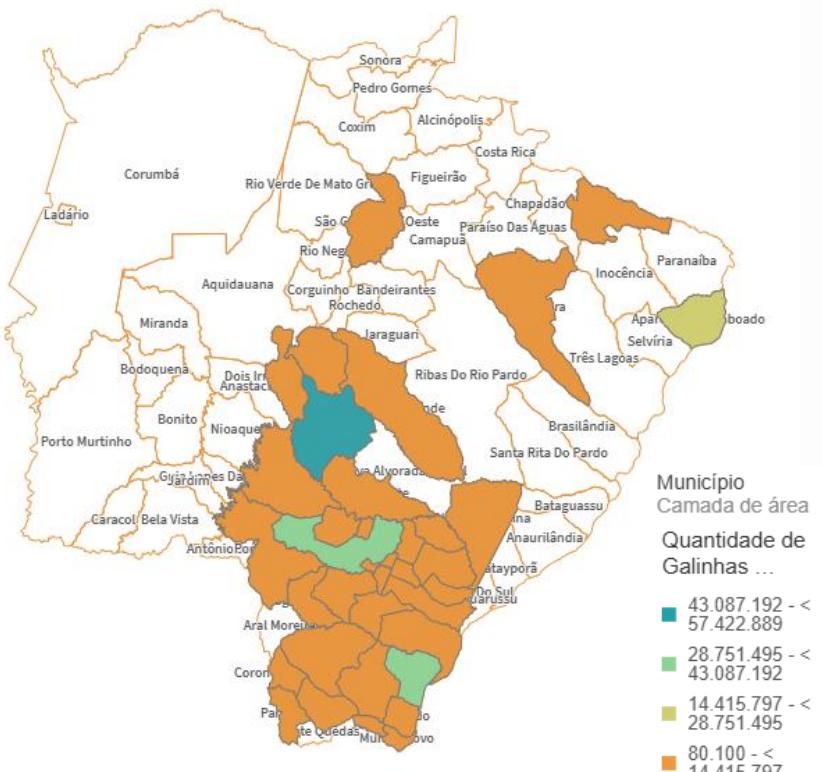
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2017 à 2024).

Abates

Movimentação de frangos de corte para abate – jan-nov/2025

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Itaquiraí/MS e Aparecida do Taboado/MS.



De janeiro a novembro de 2025, os três principais municípios (total de 36 municípios), que originaram frangos de corte para abate foram: **Sidrolândia/MS (30,09%)**, **Itaquiraí/MS (11,30%)** e **Aparecida do Taboado/MS (10,06%)** respondendo por 51,45% de toda movimentação no estado.



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Engorda

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no **3º Trimestre de 2025**, foi de **42,3 milhões de animais**, apresentando uma diminuição de **5,86%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de **12,41%**, e com a média do período (2017 a 2024), um incremento de **6%**.



**Aves de 1 dia para engorda
3º Trimestre - 2024/2025**

3º Trim 2024 **5,86%** **3º Trim 2025**
44.973.405 animais 42.335.870 animais

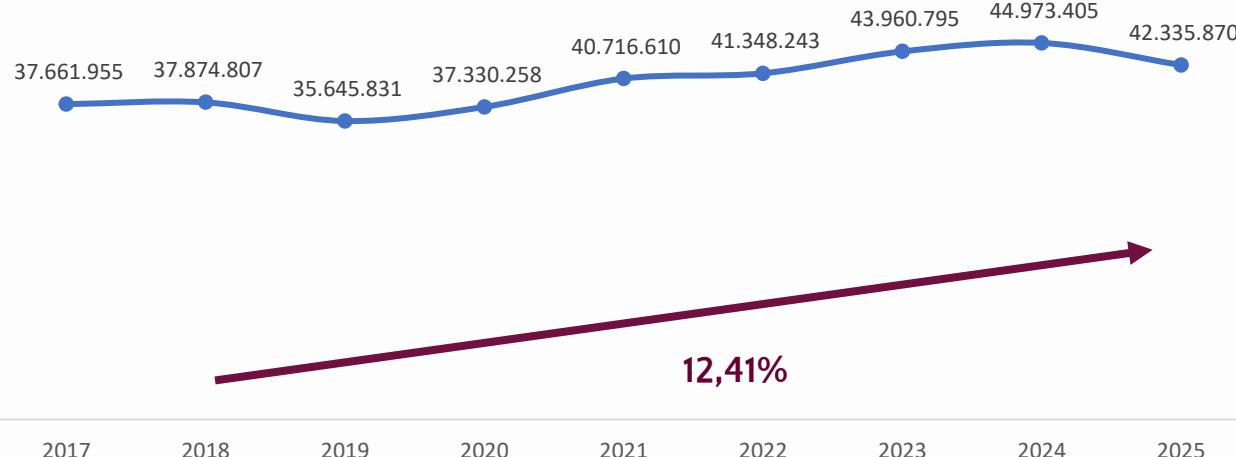


**Aves de 1 dia para engorda
3º Trimestre – média*/2025**

3º Trim/média **6%** **3º Trim 2025**
39.938.988 animais 42.335.870 animais

*2017-2024

**Gráfico 09 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda
em Mato Grosso do Sul - 3º Trimestre/2025.**



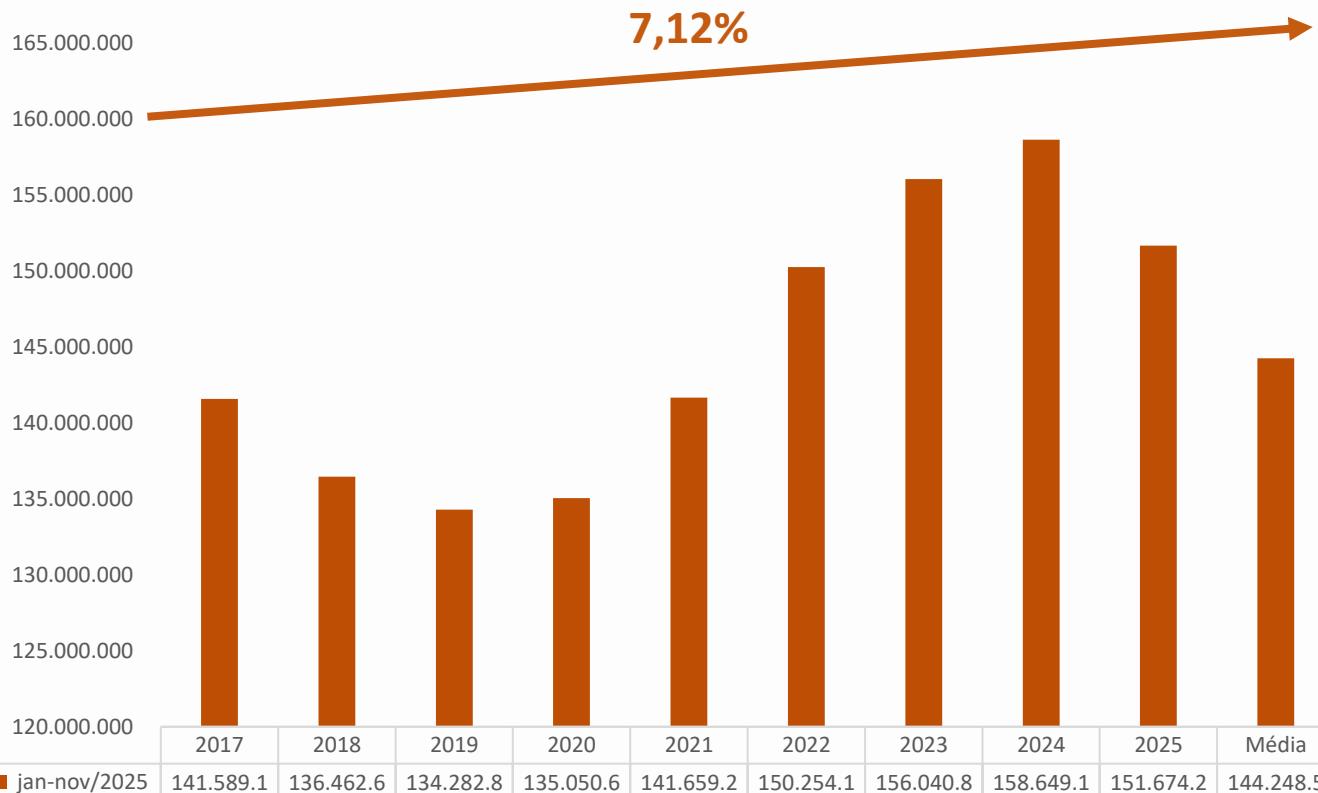
Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

De jan-nov/2025, foram movimentados 151,6 milhões de aves de 1 dia para engorda, apresentado uma retração de 4,40% no comparativo com o mesmo período de 2024. Em relação ao mesmo período de 2017, houve um aumento de 7,12%.



Gráfico 10 – Movimentação de aves de 1 dia para engorda
2017 a 2024



*Média (2017-2024).

Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

Movimentação de aves de 1 dia para engorda – Jan a Nov/2025

Principal Origem: Dourados/MS, Sidrolândia/MS e Cassilândia/MS .

De Jan a Nov/2025, os três principais municípios (total de 5 municípios), que **originaram** aves de 1 dia para engorda foram: **Dourados/MS (40,25%)**, **Sidrolândia/MS (31,86%)** e **Cassilândia (23,44%)** respondendo por 95,55% de toda a movimentação para essa finalidade no estado.

Ranking	2024	Aves de 1 dia (unidades)	Participação (%)
1º	Dourados	61.050.255	40,25
2º	Sidrolândia	48.329.050	31,86
3º	Cassilândia	35.551.200	23,44
4º	Água Clara	6.738.600	4,44
5º	Terenos	5.100	0,00
	Total	151.674.205	100,00

Fonte: IAGRO, 2025. **Elaborado:** DETEC/Sistema Famasul

Fonte: IAGRO, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

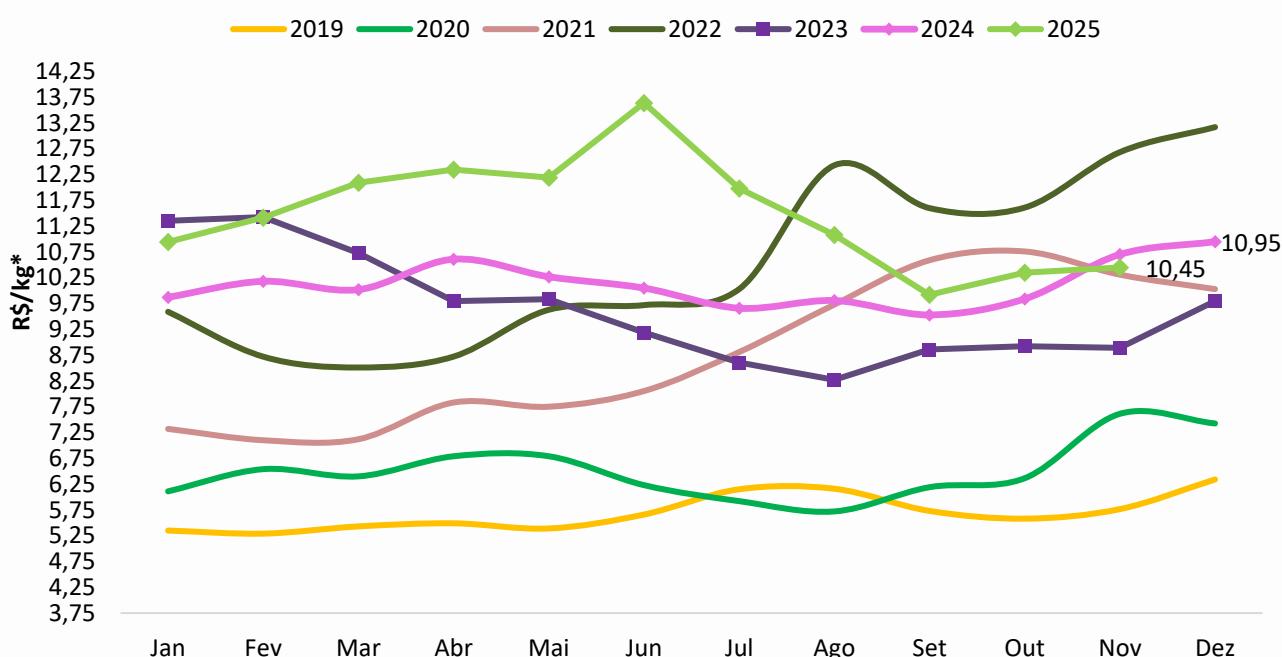


Preços

Em novembro de 2025, o preço médio do frango abatido em Mato Grosso do Sul foi de R\$ 10,45 por quilograma, registrando alta de 0,97% em relação a outubro (Gráfico 12). A oferta retraiu e contribuiu para a valorização.

Na comparação anual, o preço do frango abatido em novembro de 2025 foi 2,3% menor que o valor médio de R\$ 10,70/kg registrado no mesmo mês de 2024. O preço mensal cedeu, mas no acumulado de 2025 o valor do frango supera em 14% o ano de 2024. Mantendo a tendência de valorização ao longo do período.

Gráfico 12 – Preço médio (R\$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul



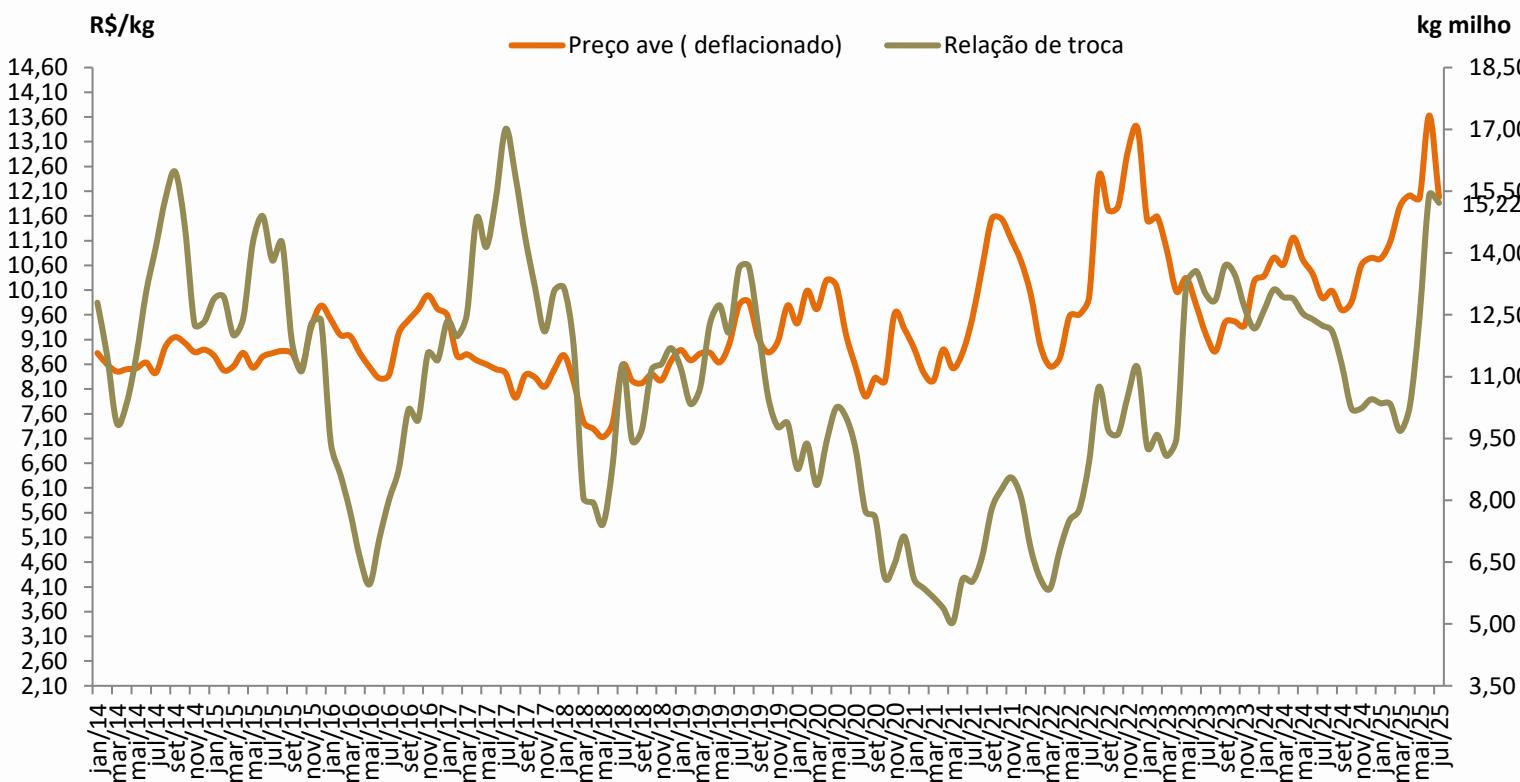
Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de Troca

A relação de troca entre o frango e o milho em novembro/2025 foi, “**um quilo de frango abatido permitiu comprar 11,80 quilos de milho**” o que representou queda de 1,8% em relação à outubro e apresentou ganho de 15,3% em relação aos 10,23 kg de milho de novembro/2024 (Gráfico 13).

A retração na relação de troca frango x milho, no comparativo mês a mês, ocorreu porque a valorização no preço do insumo superou a alta no preço do frango. No comparativo anual, houve queda mais acentuada no preço do milho.

Gráfico 13 – Relação de troca entre aves e milho.



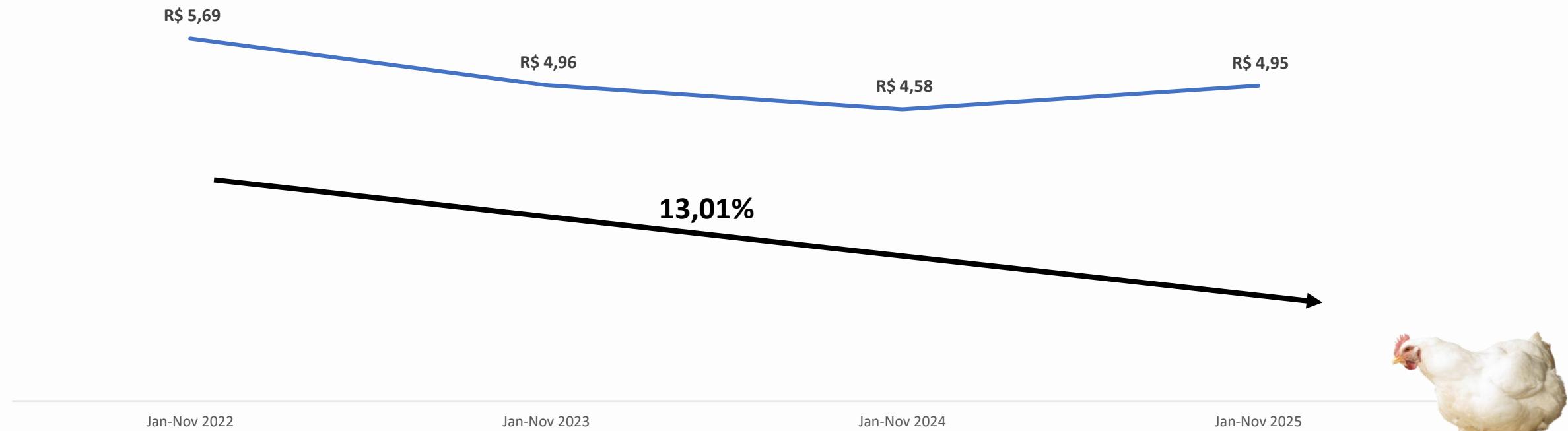
Fonte: CEASA: Grãos. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

O custo médio de produção (PR, RS e SC) do **Jan-Nov de 2025** foi **R\$ 4,95**, representando um **aumento de 8,08%** em relação ao mesmo período do ano passado, e uma **diminuição de 13,01%** em relação a 2022.

Gráfico 14 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

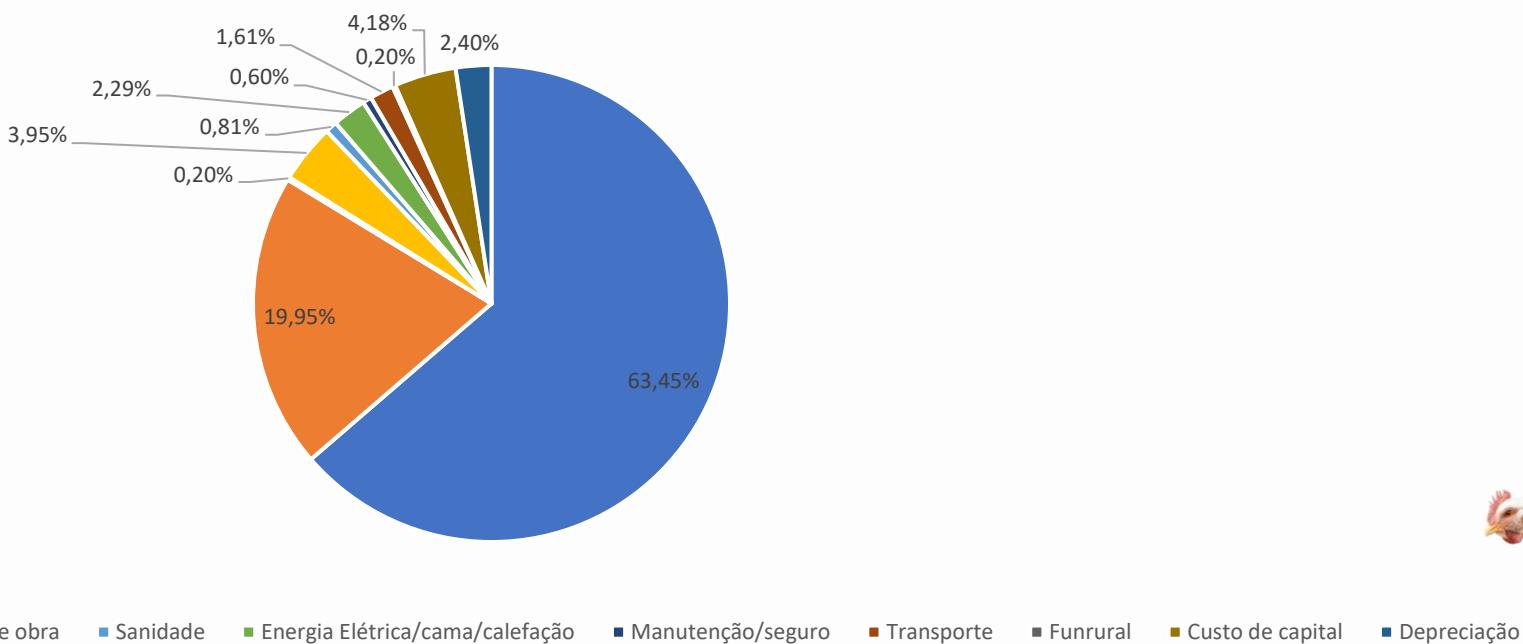
Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Composição do custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

Entre Jan-Nov/2025, a composição do custo de produção de frangos de corte (PR, SC e RS), foi de 65,00% com alimentação, 18,78% com genética, 2,40% com depreciação, 4,18% com custo de capital, 2,29% com energia elétrica, 3,95% com mão de obra e 3,40% com outras despesas.

Gráfico 15 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



■ Alimentação ■ Genética ■ Outros ■ Mão de obra ■ Sanidade ■ Energia Elétrica/cama/calefação ■ Manutenção/seguro ■ Transporte ■ Funrural ■ Custo de capital ■ Depreciação

Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



GIRO SANITÁRIO

Notícias

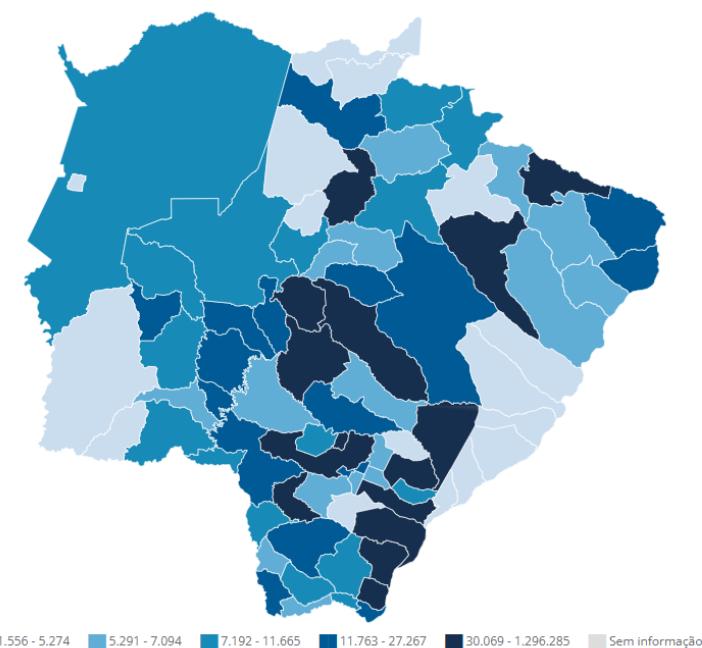
Europa e América do Norte enfrentam uma onda inicial de casos de gripe aviária	Um surto incomumente precoce de casos de gripe aviária, afetando um grande número de aves selvagens e granjas avícolas na Europa e na América do Norte, está aumentando as preocupações com a repetição de crises anteriores que levaram ao abate em massa e à disparada dos preços dos alimentos. Fonte: Reuters
CO₂, espuma ou nitrogênio na depopulação: rapidez e técnica contra a Influenza aviária	Quando um vírus de alto impacto ameaça a produção avícola, como é o caso da Influenza aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), cada minuto conta. Nessas situações, a rapidez da resposta sanitária é determinante para conter a disseminação e proteger não apenas os plantéis, mas toda a cadeia produtiva e os mercados internacionais que dependem da avicultura brasileira. Fonte: O Presente Rural
Pessoa morre em decorrência da gripe aviária H5N5 nos EUA	Em 21 de novembro, o Departamento de Saúde do Estado de Washington confirmou o falecimento de uma pessoa que estava em tratamento contra a gripe aviária H5N5. Fonte: Poultry World
IAAP leva Hong Kong a suspender parcialmente importações de carne de frango de três países	O Centro de Segurança Alimentar (CFS) do Departamento de Higiene Alimentar e Ambiental de Hong Kong anunciou nesta semana que, "em virtude das notificações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) sobre surtos de gripe aviária H5N1 altamente patogênica em áreas da Holanda, dos EUA e da Polônia, decidiu suspender a importação de carne de frango e produtos avícolas (inclusive ovos) de áreas relevantes desses três países. Fonte: Avisite

Climatologia e Previsão do tempo

Figura 1. Rebanho de galináceos em Mato Grosso do Sul.

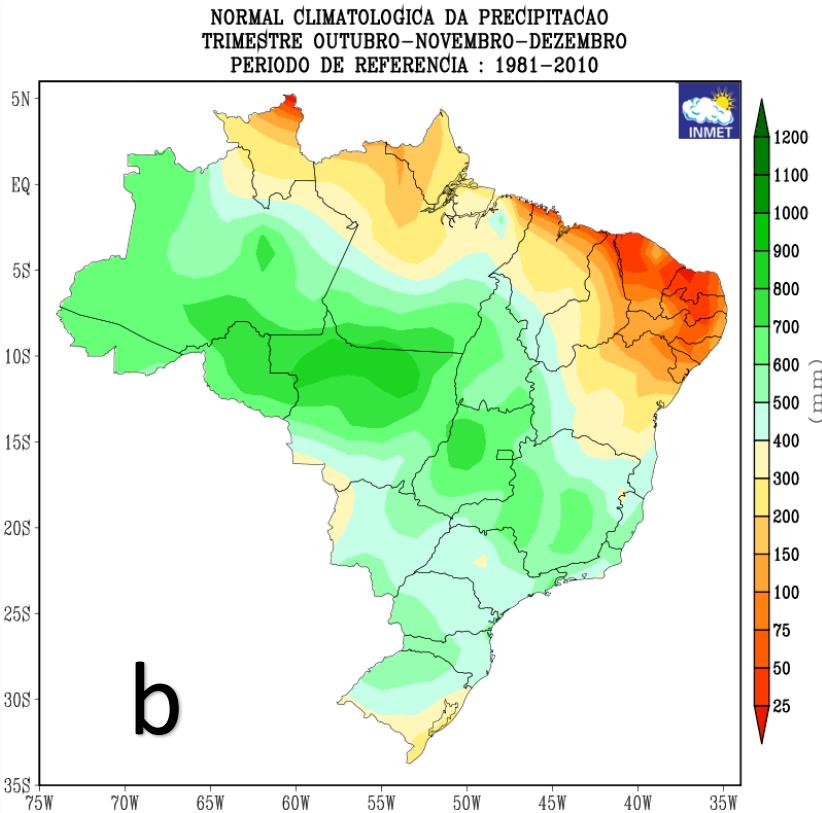
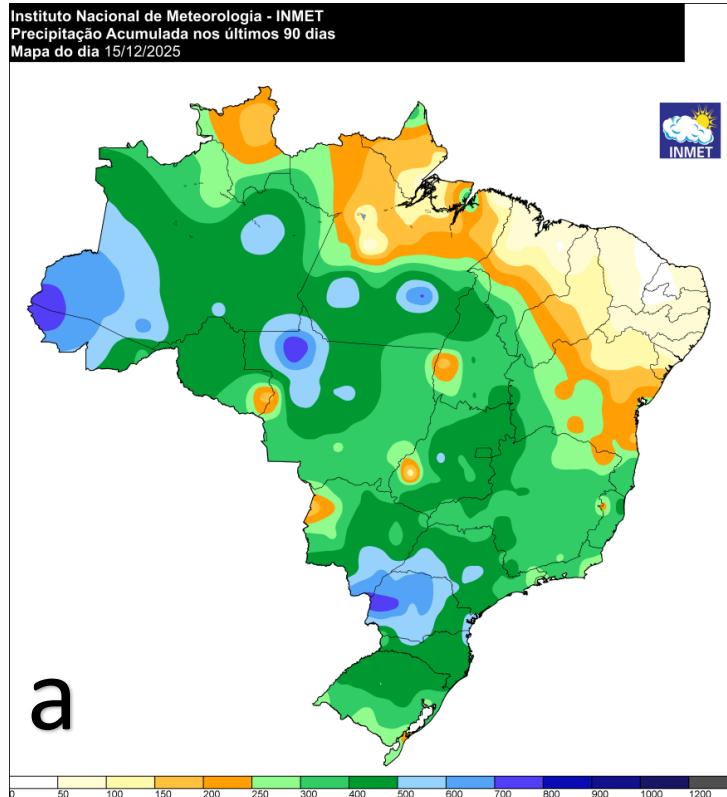
Para a elaboração deste boletim, foram utilizados dados de **15 municípios** que, conforme o mapeamento do **IBGE (2025)**, integram a **zona produtora de galináceos com maior efetivo do estado de Mato Grosso do Sul**, com rebanhos variando entre **30.069 e 1.296.285 cabeças**. Os municípios considerados são:

CENTRO-NORTE	LESTE	SUDOESTE	
Campo Grande; São Gabriel do Oeste; Sidrolândia; Terenos.	Água Clara; Cassilândia; Nova Andradina.	Douradina; Dourados; Eldorado; Itaquiraí; Ivinhema;	Laguna Carapã; Naviraí; Rio Brilhante.



Fonte: IBGE/PPM, 2025

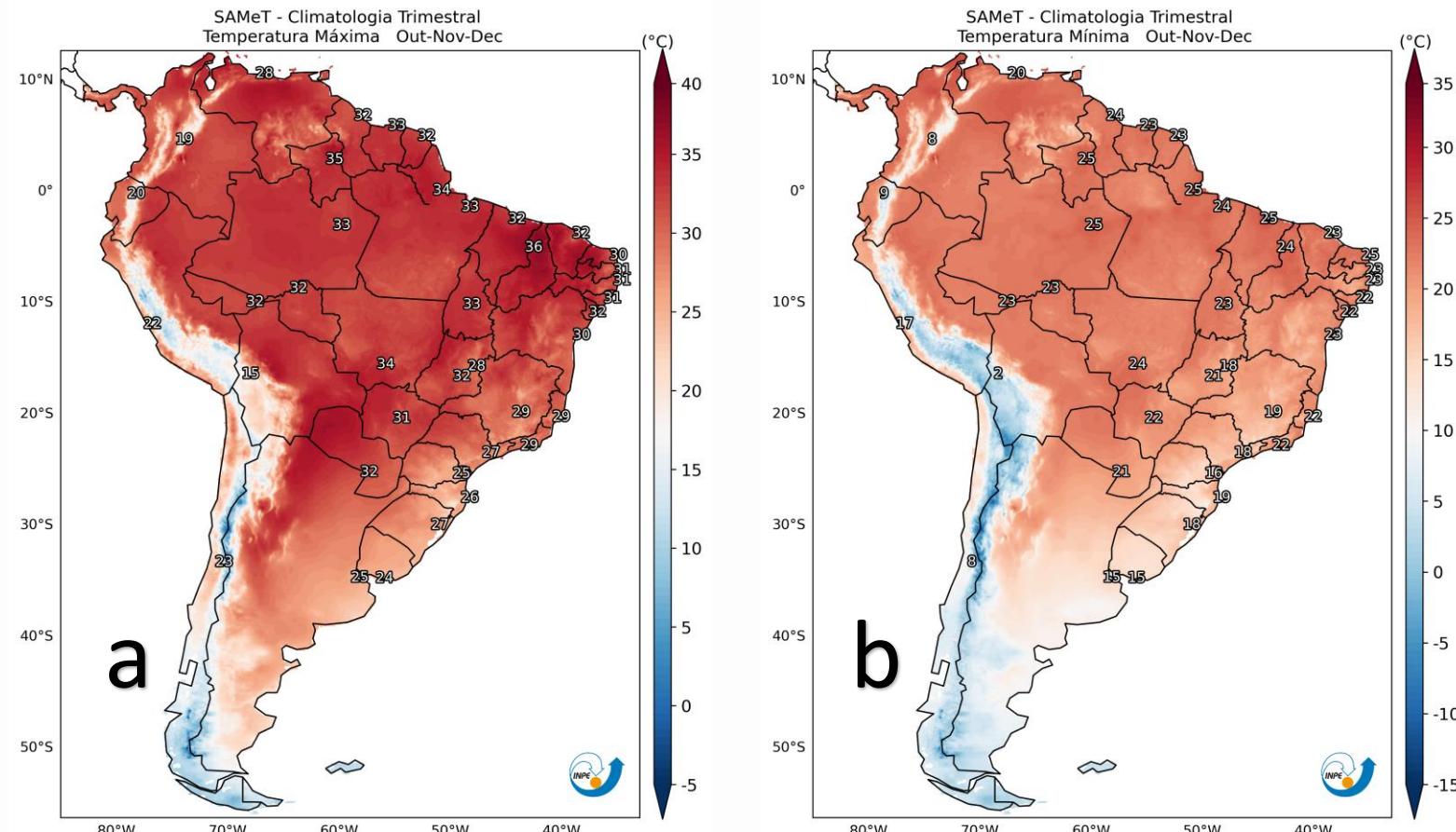
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2025



- Durante o trimestre outubro-novembro-dezembro (OND) de 2025, a precipitação acumulada observada em Mato Grosso do Sul (MS) foi de 150 mm a 700 mm (figura 2a). A média histórica de precipitação de MS é 300 a 600 para o trimestre (figura 2b).
- A região Leste registrou um acumulado de chuva que variou de 400 mm a 600 mm: em Nova Andradina foram registrados de 500 a 600 mm; e em Cassilândia e Água Clara 400 a 500 mm.
- Na região Centro-norte ocorreram acumulados de chuvas entre 400-600 mm em São Gabriel do Oeste, Campo Grande, Sidrolândia e Terenos.
- Na região Sudoeste foram registrados volumes acumulados que variaram de 300 mm a 700 mm: o menor volume, de 300-400 mm, foi observado em Laguna Carapã e Dourados; em contra partida, o maior volume acumulado de 600-700 mm foi registrado em Eldorado, Naviraí e Itaquiraí.

Figura 2. Precipitação acumulada (a) e média histórica de precipitação (b) para o trimestre outubro-novembro e os 15 primeiros dias de dezembro de 2025 . Fonte: INMET.

TEMPERATURA DO AR OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2025



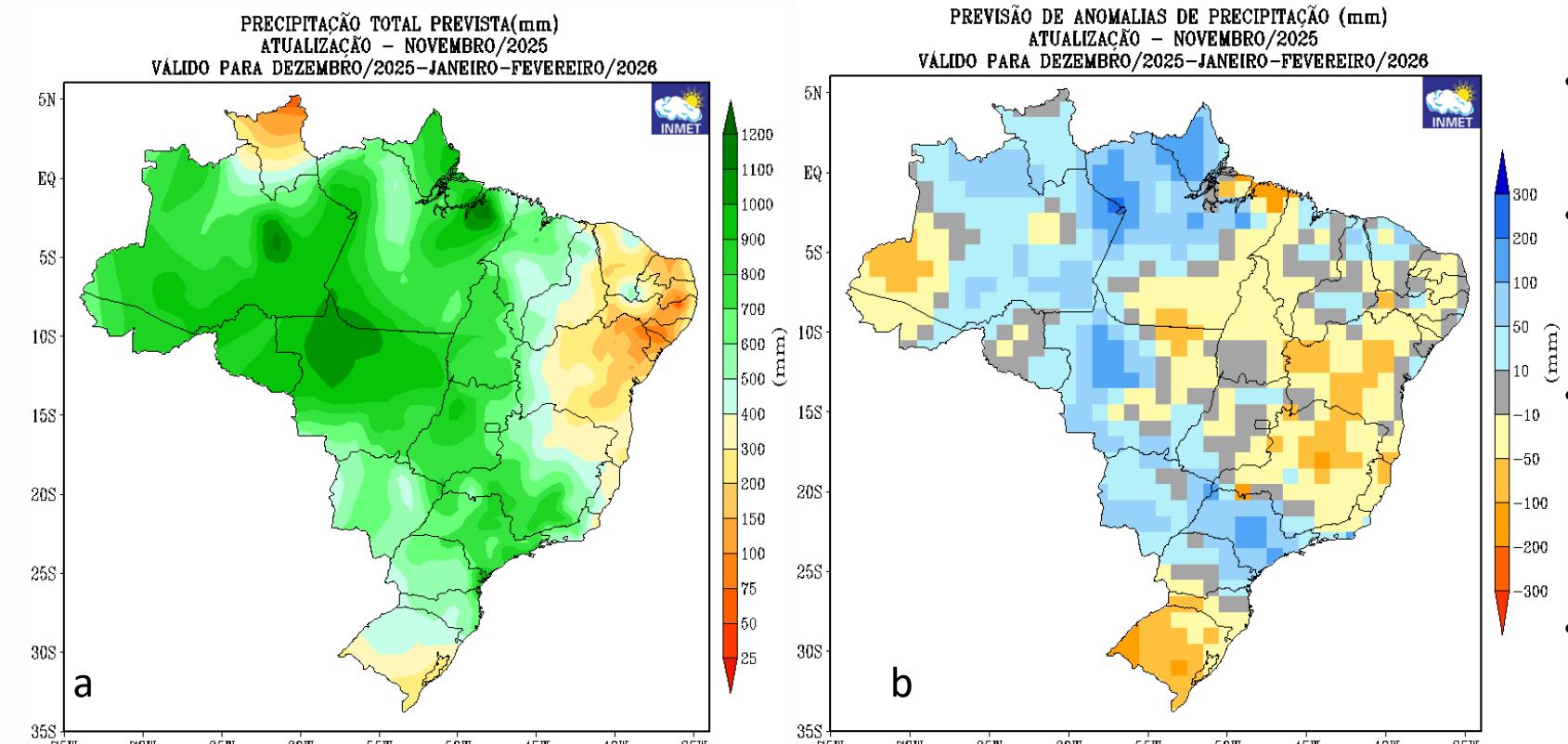
A temperatura média do trimestre outubro-novembro-dezembro de 2025 foi de 26,5 °C, caracterizando um período próximo a média.

Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 22°C e 28°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre outubro-novembro e os 15 primeiros dias de dezembro de 2025 (OND). Fonte dos dados: MERGE/INPE.

PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO

Dezembro/2025 a Fevereiro/2026

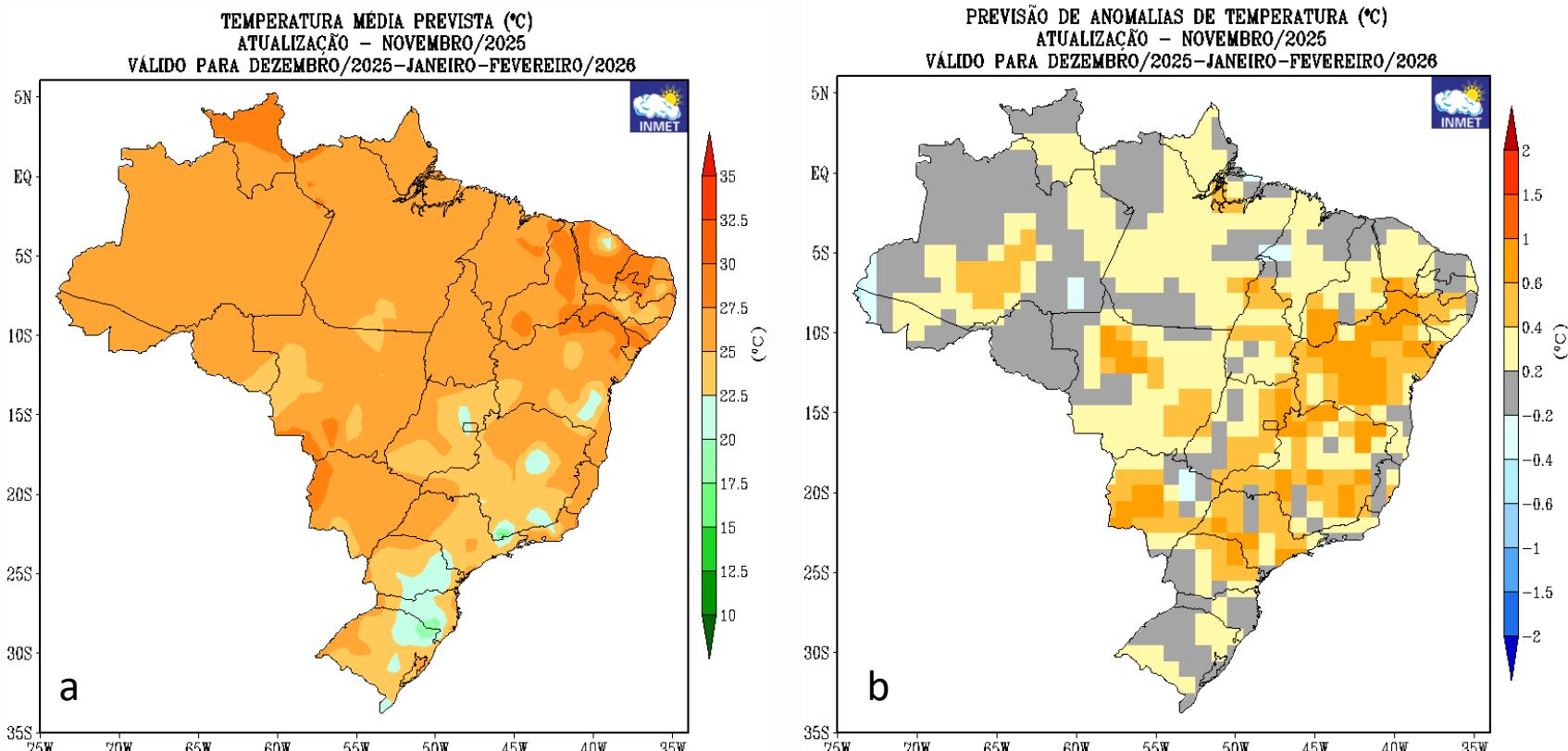


- São esperados acumulados entre 400 mm e 700 mm em Mato Grosso do Sul:
- **Região Leste:** São esperados de 400 mm a 600 mm. Podendo ultrapassar a média em até 100 em Cassilândia.
- **Região Centro-norte:** o volume de chuva previsto deve exceder a média em até 100 mm, alcançando valores próximos de 600 a 700 mm.
- Para a **região Sudoeste**, a previsão indica entre 500 mm e 600 mm, podendo ficar até 50 mm acima da média.

Figura 4. Prognóstico da precipitação (a) e anomalia da precipitação (b) previstas para o trimestre de dezembro/2025, janeiro- fevereiro/2026 (DJF). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

PROGNÓSTICO DA TEMPERATURA DO AR

Dezembro/2025 a Fevereiro/2026



- Na **região Centro-Norte**, as temperaturas previstas vão de 25°C a 27,0°C. Esses **valores superam a média histórica em até 1,0 °C**.
- Na **região Leste**, estão previstas temperaturas entre 25,0 °C e 27,0 °C. Ficando até 0,4 °C abaixo da média histórica no município de Água Clara.
- E, na **região Sudoeste**, as temperaturas devem ficar entre 25 °C e 27 °C. Superando a média histórica em até 0,6 °C.

Figura 5. Prognóstico da temperatura do ar (a) e anomalia de temperatura (b) previstas para o dezembro/2025, janeiro-fevereiro/2026 (DJF). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

4. Frente Parlamentar de Avicultura na Assembleia Legislativa
5. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutiocultura na SEMADESC
6. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
7. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
8. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
9. Conselho do Fundo de Sanidade Avícola – FUPRISA

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR
DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica
eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724